



2018
PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Superior Técnico

janeiro de 2018

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2018 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão, 23 de novembro de 2017

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola, 20 de dezembro de 2017

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
MISSÃO	5
VISÃO	5
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS.....	5
EDUCAÇÃO SUPERIOR	6
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	8
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	9
FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR	10
INTERNACIONALIZAÇÃO	11
COMUNICAÇÃO	13
CAPITAL HUMANO.....	14
INFRAESTRUTURAS.....	15
PROCESSOS E QUALIDADE	17
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	19
FINANCIAMENTO.....	21
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2017	22
ANEXO II – ORÇAMENTO 2018.....	26

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA	Área Académica
AAI	Área de Assuntos Internacionais
ACI	Área de Comunicação e Imagem
AEPQ	Área de Estudos e Planeamento e Qualidade
AOP	Área Orçamental e Patrimonial
AP	Área de Projetos
APG	Área de pós-Graduação
AQAI	Área para a Qualidade e Auditoria Interna
ASSIST	Avaliação dos Serviços do IST
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
BC	Biblioteca Central
BRAC	Programa de Baixo Rendimento Académico
CAIE	Conselho de Apreciação da Investigação e Ensino
CC	Conselho Científico
CCA	Conselho Coordenador de Avaliação
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CP	Conselho Pedagógico
CTP	Campus Taguspark
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear
CRM	<i>Customer Relationship Management</i>
DECN	Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares
DFA's	Diploma de Formação Avançada
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
E&P	Estudos e Projetos
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
GB@Tecnico	Gender Balance@Técnico
GFLV	Gabinete de Formação ao Longo da Vida
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IST	Instituto Superior Técnico
ITN	Instituto Tecnológico e Nuclear
NEP	Núcleo de Estatística e Prospetiva
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
NSHS	Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
OE	Ordem dos Engenheiros
R3A	Relatório Anual de Autoavaliação
RH	Recursos Humanos
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST
TI	Tecnologias de Informação
UC	Unidade Curricular
UIDI	Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
UL	Universidade de Lisboa
VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do IST para 2018 é elaborado, tal como em anos anteriores, de acordo com uma metodologia que se baseia no mais recente plano estratégico do IST. De acordo com esta metodologia, são incluídas neste plano apenas as ações que resultam da análise de tarefas que, constando no plano estratégico do IST, são exequíveis no período em apreço e não são atividades regulares da escola nem correspondem a ações já iniciadas anteriormente.

No ano de 2018 existe uma relativa estabilidade das perspetivas orçamentais, embora o financiamento se mantenha em níveis claramente insuficientes para assegurar o muito necessário investimento em infraestruturas e renovação de equipamento. Apesar destas limitações, propõe-se um conjunto de atividades ambicioso para o presente enquadramento económico, tanto em termos de recursos humanos como em termos de investimentos em novas infraestruturas para atividades de docência e investigação.

No que respeita ao plano de renovação dos recursos humanos, prevê-se que seja possível manter o ritmo de renovação e de contratação que tem caracterizado a atividade do IST nos últimos anos, de acordo com os documentos aprovados pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão. Da mesma forma, iremos continuar o plano de contratação para pessoal técnico e administrativo, conducente à renovação e reforço da capacidade instalada no IST.

Como é patente do orçamento, que é proposto em paralelo a este plano, entendeu-se que em 2018 estarão reunidas as condições mínimas para efetivar um conjunto ainda significativo de atividades de investimento, que incluirão, previsivelmente, o lançamento da obra do Arco do Cego, o lançamento de concursos para um acelerador de hadrões a instalar no Campus Tecnológico e Nuclear e um esforço significativo de renovação dos espaços do campus da Alameda.

Na componente académica, planeamos lançar um esforço de análise da reestruturação de Bolonha, que agora faz 10 anos. Na componente de investigação, o ano de 2018 será importante dado que terá lugar o processo de avaliação das unidades de investigação, em paralelo com o lançamento de diversos concursos nacionais e internacionais relevantes para o IST.

Arlindo Oliveira

Presidente do IST

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

VISÃO

A Visão é posicionar o IST como uma das melhores escolas Europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito, são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2018 está estruturado em onze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas abraçam para além dos três pilares da Missão do IST (Educação Superior, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia) as atividades de suporte ao seu prosseguimento. Destas, destacam-se as três áreas transversais de Funcionamento Multipolar, Internacionalização e Comunicação, ancoradas em áreas fundamentais tais como: Capital Humano, Infraestruturas, Processos e Qualidade e Tecnologias de Informação.

O documento reflete nas páginas seguintes as principais atividades a desenvolver em 2018, associadas às Linhas de Ação definidas na última revisão do Plano Estratégico para cada Área de Atuação.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Dando continuidade ao plano desenvolvido em 2017, as atividades em 2018 centram-se no aumento do sucesso escolar, na captação de alunos internacionais de talento e no desenvolvimento de conteúdos digitais.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar o sucesso académico	Identificar as UC's com elevadas taxas de reprovação no ano letivo 17/18.	Produção do relatório meta: outubro 2018	CP/CG/NEP
	Monitorizar o funcionamento das disciplinas com elevadas taxas de reprovação - especial ênfase nas UC's transversais no ano letivo 17/18.	Produção do relatório meta:1º semestre fevereiro 2018; 2º semestre setembro 2018	CP/CG/ CC/NEP
	Monitorização das medidas sugeridas para resolução dos problemas identificados no funcionamento das UC's transversais.	Produção do relatório	CP/CG/CC
	Monitorizar os cursos com elevadas taxas de abandono: identificação de causas e implementação de medidas.	Nº de medidas implementadas	CP/CG/NEP
	Alargamento do atual sistema BRAC a todo o percurso académico dos estudantes - foco no 3º ciclo.	Alargamento do sistema meta: setembro 2018	CP/CG/NEP/NDA
	Melhorar os canais de comunicação com estudantes em risco de abandono e/ou insucesso.	Nº de alunos apoiados pelas equipas de Coordenação e NDA	CP/CG/NEP/NDA
	Identificar os estudantes, em estado de abandono, aos quais só falta a UC dissertação de mestrado para concluir o ciclo de estudos.	Atualizar relatório com dados de 2016/17	CP/CG/NEP/CC
	Implementação de medidas que incentivem a conclusão do ciclo de estudos a estudantes a quem só falte a UC dissertação há mais de 2 anos.	Nº de alunos que reiniciaram o processo de conclusão do ciclo de estudos	CP/CG/ CC/NEP
	Reuniões com coordenações e departamentos, para análise das assimetrias existentes no tempo de conclusão da dissertação e propostas de medidas corretivas.	Nº de Reuniões à data de junho 2018	CP/CG/NEP/CC/ Coordenações/ Presidentes de Departamento
	Diversificar e acompanhar a oferta de formação a docentes para implementação de novas abordagens educativas e incentivar a utilização de novas metodologias na sala de aula.	Nº de cursos oferecidos Nº de participantes Nº aulas observadas Nº de UC's que utilizam novas metodologias	CP/CG/CC/NDA
Desenvolver conteúdos digitais e uma plataforma de e-learning	Continuação do desenvolvimento de mais conteúdos digitais para aprendizagem via web de ciências básicas de engenharia.	Nº de cursos online produzidos e reeditados/Nº de UC's que adotam a sua utilização	CP/CG/DSI
	Desenvolver novas funcionalidades numa versão atualizada da plataforma MOOC Técnico.	Número de funcionalidades	CP/CG/DSI
Aumentar a atratividade do 2º e 3º ciclo	Dinamizar a captação de alunos internacionais para obtenção de grau nos 2º e 3º ciclos (ex.: Estatuto Aluno Internacional, duplos graus, cotutelas, divulgação dos cursos IST em feiras internacionais, etc.).	Nº de alunos admitidos meta: incremento 5%	CG/APG/NRI/ NMCI
	Analizar o percurso dos estudantes do Técnico na transição do 1º para o 2º Ciclo.	Nº de diplomados versus Nº de inscritos à data de setembro 2018	CP/CG/AA/NEP
Aumentar a flexibilidade curricular e a mobilidade nacional e internacional	Promover mobilidade internacional, incluindo mobilidade entre ciclos de estudos.	Nº de estudantes do Técnico em Mobilidade	CG/NRI/NMCI/ coordenações de curso/

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
dos estudantes			Departamentos
	Promover mais oportunidades de desenvolvimento de dissertação/ estágios em ambiente empresarial.	Produção de um relatório com o Nº de dissertações em ambiente empresarial por Ciclo de Estudos Nº de estágios de Verão	CP/CG/CC/AEP/ NPE/ Coordenações de curso/ Departamentos
	Revisão dos procedimentos de registo das teses, para permitir identificação das que são realizadas em ambiente empresarial com mais rigor.	Data de aprovação dos procedimentos em CC	CG/CC/DSI
Estimular a formação ao longo da vida	Rever estratégia/oferta de formação avançada (cursos especialização, DFA's e conteúdos digitais).	Nº de cursos formação avançada Nº de formandos	CG/CC/CP/APG

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação ancoradas numa política crescente de projetos multidisciplinares e promover a internacionalização do Capital Humano.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Exe cção
Dinamizar a participação em projetos internacionais	Atualizar a estratégia para a criação da figura de gestor de projeto para divulgação de oportunidades e estabelecimento de pontes com os investigadores formentando a colaboração entre eles.	Nº de projetos envolvendo mais do que um centro de investigação meta: 3 projetos	CC/UIDI
	Criar e manter estruturas intermédias em grandes áreas, apoiadas em pivots doutorados, para coordenação e identificação de oportunidades em grandes áreas (e.g. hexágono) (*) .	Nº de pivots contratados meta: 6	CC/CG
	Promover o sucesso dos membros da comunidade IST nas candidaturas aos programas do European Research Council	Nº candidaturas > 6	CC/CG
Construir novas infraestruturas científicas	Remodelação oficinas CTN (*).	Execução terminada / (sim, não)	CG/DT
	Construção do acelerador de hadrões no CTN (*)	Data de adjudicação do projeto: 2018	CG/CTN/DT
Desenvolver as áreas interdisciplinares e de fronteira no IST	Reforço da implementação do esquema de <i>joint appointments</i> para os professores a contratar.	Nº de <i>joint appointments</i> meta: >= 2/ano	CC
Expandir as valências a adquirir na formação Pós-graduada	Incrementar a formação em <i>soft skills</i> para todos os estudantes de doutoramento.	% de estudantes com formação em <i>soft skills</i> >15%	CC/GATu
Aumentar a internacionalização através da mobilidade de investigadores/ docentes	Promover a atração de investigadores/docentes estrangeiros para o IST e impulsionar a estadia dos Docentes do IST em escolas/instituições estrangeiras de referência.	Meta: Pelo menos 20/ano	CC/AI

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

Acrescem as seguintes atividades com impacto na investigação, desenvolvimento e inovação e que se encontram listadas na ÁREA de Atuação “Capital Humano” (vide página 14):

- Continuar o programa de renovação do corpo docente e investigador, de acordo com as deliberações aprovadas em 2012 pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão (*);
- Apresentar um plano para a promoção da internacionalização do corpo docente.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

Na prossecução dos objetivos prioritários previstos na última revisão do Plano Estratégico do Técnico («A School For The World», 2015), a Área de Transferência de Tecnologia (TT@Técnico) assume como objetivo de aumentar o impacto global e a visibilidade do IST no contexto nacional e internacional. A concretização destes objetivos decompõe-se em 4 linhas de ação, que se traduzem nas seguintes atividades propostas para a sua concretização em 2018.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Reforçar as ligações do IST à indústria	Manutenção e alargamento do programa “Rede de Parceiros do Técnico”.	Nº de empresas envolvidas no programa	CG/ATT
Melhorar os serviços de carreira do IST	Alargar o universo de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST através do programa denominado “Career Discovery @Técnico”.	Nº de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST e ao <i>Career Discovery @Técnico</i>	CG/ATT
	Alargamento das funcionalidades da nova ferramenta de gestão do <i>IST JobBank</i> suportando tanto recrutadores nacionais como internacionais.	Nº de empresas nacionais e internacionais registadas no <i>IST JobBank</i>	CG/ATT/DSI
	Estabelecer um programa de mentores para envolvimento de antigos alunos na orientação e apoio aos atuais alunos no processo de transição para a vida profissional.	Nº de alunos envolvidos em atividades com <i>alumni</i>	CG/ATT/NAPE
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST	Gestão de um quadro orçamental que permita a entrada em fases nacionais de um determinado número de patentes por ano (mesmo que num número muito limitado de países com a possibilidade de manter esses direitos por um período que pode chegar aos 10 anos) (*).	Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais no processo de internacionalização	CG/ATT
	Promover a contratualização de investigação subsidiada por empresas nacionais e internacionais organizando oportunidades de encontro entre professores e investigadores do IST, técnicos e decisores das empresas (*).	Nº de contratos de I&D envolvendo o IST e empresas nacionais e internacionais	CG/ATT/DP
Robustecer a mentalidade empreendedora	Ligaçao ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais na região, com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo.	Nº anual das iniciativas de promoção do empreendedorismo	CG/ATT
	Promover a criação de espaços de trabalho multifuncionais onde os alunos possam prosseguir projetos de empreendedorismo como, por exemplo, os iniciados na formação em empreendedorismo (*).	Área total dos espaços multifuncionais dedicados à prossecução de projetos relacionados com o empreendedorismo	CG/ATT/DT

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR

Objetivos Estratégicos

O desenvolvimento do Campus Taguspark (CTP) e a criação do Campus Tecnológico e Nuclear (CTN), com a integração do Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN), permitiu estimular a definição de uma estratégia visando a integração coerente das atividades nos três campi, ao mesmo tempo que permite o desenvolvimento significativo da autonomia de cada um.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Exe cução
Melhorar os mecanismos de comunicação física e virtual entre campi	Criação dum circuito de <i>streaming</i> que permita o acompanhamento não presencial de eventos em cada campi (*).	Nº de eventos coberto meta: 4 por campi	CG/DSI
	Criação de interface de transportes entre campi relacionada com atividades de formação 2º ciclo do DECN.	Interface criada	CG/CTP/CTN
	Criação de uma interface de transporte disponível para deslocações de alunos, docentes e investigadores entre campi de carácter não regular (com agendamento) e gratuito.	Interface criada	CG/CTP/CTN
Reforçar a componente de ensino no CTN	Proseguir com a proposta e implementação de novos programas curriculares de 2º/3º ciclo.	Nº de novos programas de 2º/3º ciclo propostos pelo DECN/CTN meta: 1	CG/CTN
	Proseguir a instalação do Laboratório de Radioquímica para ensino	Laboratório operacional	CG/CTN
	Proseguir com a participação em ações de formação do 3º ciclo	Nº de novos estudantes de doutoramento coorientados pelo DECN meta: 4	CG/CTN
Reforçar a componente de I&D no campus do TP	Organização de encontros mensais de professores/investigadores.	Nº de encontros realizados. Meta: 9	CG/CTP
	Instalação de um Laboratório de Logística.	Laboratório criado	CG/CTP

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

O IST tem consolidado a sua projeção internacional com reflexos evidentes nas atividades desenvolvidas. O processo de internacionalização tem agora um duplo enfoque, não estando somente alicerçado nas dinâmicas fora da escola, mas também naquilo que se designa de *internationalization@home*: parcerias estratégicas, projetos europeus institucionais e científicos, atração de um número maior de talentos internacionais, estratégia de atratividade de alunos brasileiros dos colégios do ensino médio, aumento das mobilidades internacionais do staff académico e não académico, aumento do número de embaixadores IST, organização de eventos internacionais de grande alcance, organização de sessões internas para divulgação dos programas de financiamento e das oportunidades de mobilidade internacionais, etc. Tem sido também prosseguida a boa relação institucional com os mais diversos *stakeholders*, nomeadamente, a receção de comitivas estrangeiras de parceiros relevantes e a adoção de uma política de comunicação diferenciada com as representações diplomáticas em Portugal.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Aumentar o nº de estudantes internacionais	Consolidar a utilização da língua inglesa no IST ao nível do 2º e 3º ciclo, através da promoção de oferta formativa e produção de conteúdos em inglês.	Nível de satisfação com os canais de comunicação em inglês (web, e-mail, guias) meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AAI
	Aumentar o nº de alunos ingressados via estatuto do estudante internacional do 1º e 2º ciclo	Nº de estudantes meta: 30	CG/AAI
	Aumentar o número de mobilidades internacionais fora da europa IN e OUT através do programa ICM (International Credit Mobility)	Nº de mobilidades estudantes ICM financiadas meta: 10	CG/AAI
	Rever os apoios/grau de satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção no IST.	Grau de Satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Grau de satisfação dos coordenadores com a welcome ceremony/ session: 70% satisfeitos ou muito satisfeitos	CG/AAI
Promover uma linha estratégica de programas de ensino avançado, destinados aos PLOP	Aumentar a visibilidade junto dos parceiros atuais e potenciais, considerando as conjunturas particulares que alguns destes países possuem.	Nº de visitas de escolas dos PLOP ao IST meta: 4 Nº de visitas a escolas dos PLOP por parte do IST meta: 8 Nº de protocolos firmados com parceiros dos PLOP's para capacitação de staff académico e não académico, através da inclusão de parte do programa com recurso a metodologias de ensino à distância meta: 2, Superação: 4	CG/AAI
	Aumentar o nº de estudantes dos países PLOP em formação conferente de grau (1º, 2º e 3º ciclo).	Nº de estudantes PLOP regulares meta: 25	CG/AAI
Recorrer a alunos de intercâmbio para o estrangeiro para divulgação do IST	Reforçar internacionalmente a disseminação das ofertas de ensino do IST e promover o desenvolvimento de programas de mobilidade para os alunos do IST.	Nº de estudantes IN/OUT meta: 1100	CG/AAI
	Implementação do programa embaixadores IST, com disponibilização de packs material para divulgação, iniciativas de <i>farewell</i> e ações de sensibilização.	Nº de embaixadores IN/OUT com ações de preparação/formação meta 15 Nº de atividades realizadas pelos	CG/AAI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
		embaixadores fora do país meta: 5	
Consolidar o envolvimento do IST nas redes académicas internacionais como âncoras da sua estratégia de internacionalização	Aumentar a capacidade de gestão, a qualidade e o número de eventos com interlocutores estrangeiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes no I-Day meta:500 - Nº de receções a comitivas estrangeiras meta: 12 - Nº de visitas a feiras internacionais meta: 5 - Nº de propostas institucionais Erasmus Plus submetidas à CE meta: 10 - Nº de ações de divulgação internas para estimular participação dos docentes em projetos europeus Erasmus plus meta: 5 - nº de docentes e não docentes envolvidos em ações de formação no exterior do país meta: 5 	CG/AI

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Para garantir a continuação da trajetória de excelência que a escola tem vindo a percorrer, é imprescindível uma boa comunicação externa, mas também interna, que tenha em conta uma estrutura muito descentralizada. A fim de alcançar os objetivos estratégicos definidos e alargar o impacto global do Técnico, é fundamental assegurar a sua visibilidade e reconhecimento externos, que atuam como elementos de atração de alunos, investigadores e docentes excelentes. Assim, é fundamental manter as relações institucionais existentes, fortalecendo-as e aumentando essas relações nas áreas que ainda não se encontram consolidadas.

Comunicar, integrar, ligar e envolver são as linhas de ação desta área.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Promover a imagem do Técnico	Promover a presença do Técnico nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram.	Promoção da comunidade através da implementação do projeto “Caras do Técnico”	ACI
	Dinamização do marketing digital.	Implementação de campanhas para públicos-alvo específicos	CG
	Garantir a presença regular do Técnico nos media.	Nº de peças vinculadas	GCRP
	Reforçar a projeção do Técnico fora da área da Grande Lisboa, captando excelentes alunos a nível nacional (Portugal Continental e Ilhas).	Nº de visitas realizadas a escolas secundárias fora da área metropolitana de Lisboa	ACI
Acolher e integrar os novos alunos na comunidade Técnico	Reforçar a relação estreita com os alunos estrangeiros e os novos alunos do 1º ano, fomentando o espírito de grupo e convívio entre colegas.	Nº de iniciativas dedicadas a esses alunos	ACI
Aumentar o envolvimento da comunidade <i>Alumni</i>	Em colaboração com a Associação dos Antigos Alunos do IST, reforçar a comunicação com a comunidade <i>alumni</i> , através de ações que dinamizem o regresso de um maior nº de alunos à Escola.	Nº de iniciativas que envolvam os antigos alunos	ATT/GCRP
Lançar seminários e eventos sobre temas de relevância societal	Organização de diferentes iniciativas neste domínio.	Nº de seminários e eventos organizados	ACI
Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Reforçar relações com empresas e instituições, através da organização regular de eventos e do reforço da intervenção das empresas no IST.	Nº de novos eventos organizados	ACI/ATT
Aprofundar as relações com a comunidade local - <i>outreach</i>	Reforço da colaboração com as instituições locais (escolas, autarquias, Juntas de Freguesia).	Nº atividades desenvolvidas	GCRP/NAPE

CAPITAL HUMANO

Objetivos Estratégicos

O IST aposta no desafio de melhorar o seu clima organizacional, desenvolvendo mecanismos de atração, seleção e retenção de talentos. As iniciativas nesta área de foco têm em vista uma estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano do IST com uma aposta concreta na sua internacionalização e melhoria contínua.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Captar, manter e motivar talentos	Criar ferramentas de previsão dos RH por departamento, como instrumento de gestão.	Implementação de ferramenta	CG/NEP
	Continuar o programa de renovação do corpo docente e investigador, de acordo com as deliberações aprovadas em 2012 pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão (*).	Taxa de cumprimento do plano	CC/CB
Aumentar a internacionalização do pessoal docente e dos trabalhadores técnicos e administrativos	Docentes: Plano para a promoção da internacionalização deste corpo	Apresentação de plano	CC/CB/DRH
	Trabalhadores técnicos e administrativos: identificar oportunidades de mobilidade para serviços no estrangeiro.	Nº de colaboradores que fizeram mobilidade para serviços no estrangeiro meta: 5 colaboradores	CG/DRH/AI
Integrar os investigadores, visitantes e pós-docs na comunidade do IST	Integração seguindo a associação pessoas/funções já definida pelo CC	Modelos de integração definidos no SAP	CC/CB/DSI/DRH
Aumentar a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos	Consolidar o levantamento de necessidades de formação profissional para trabalhadores técnicos e administrativos já iniciado	Data de conclusão	CG/GFLV
	Incentivar a participação em ações de formação.	Nº de formações frequentadas por T&A	CG/GFLV/DRH
Reducir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador	Plano que visa garantir apoio administrativo nas áreas onde, segundo inquérito efetuado pela AEP, ele não existe	Data de proposta desse plano	CG/AEP
	Implementação da figura de "co-gestor de projetos" para apoiar os docentes/investigadores com elevado número de projetos em curso	Data da aprovação em CG da figura de "co-gestor de projetos"	CC/CB/DP

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

O investimento em infraestruturas do IST terá por objetivo, como nos anos anteriores, proporcionar o desenvolvimento das diferentes áreas estratégicas definidas no Plano Estratégico do IST. São desígnios prioritários, nesta vertente, a criação e reconversão de espaços que proporcionem um ambiente de ensino-aprendizagem com caráter internacional, que promovam e acomodem devidamente a atividade científica de topo desenvolvida no IST e que contribuam para a afirmação internacional do IST.

No ano de 2018 destaca-se o início da intervenção de construção do “Técnico Learning Center” do Arco do Cego” e da implementação do “Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020”.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Exe cução
Construir o espaço do Arco do Cego	Concurso público e início da empreitada do Arco do Cego.	Data de adjudicação meta: previsto para maio 2018	CG/DT
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Requalificação de espaços de estudo para alunos (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
	Requalificação do auditório Abreu Faro.	Conclusão do projeto de requalificação meta: previsto para outubro de 2018	CG/DT
	Requalificação dos espaços de ensino laboratorial (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
	Empreitada de Requalificação da Biblioteca Central da Alameda (*).	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para dezembro 2018	CG/DT
Melhorar a qualidade de vida no IST.	Tratamento das fachadas exteriores do Pavilhão Central da Alameda.	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para janeiro 2018	CG/DT
	Instalação do Estúdio MOOC na antiga sala de videoconferência do Centro de Congressos	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para junho 2018	CG/DT
	Empreitada para reinstalação dos espaços oficiais do CTN	Data de adjudicação da intervenção meta: previsto para maio 2018	CG/DT
	Elaboração do projeto das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN (*).	Data de elaboração do projeto meta: previsto para outubro 2018	CG/DT
	Requalificação e reorganização da ocupação de espaços dos serviços centrais na Alameda (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
	Orçamento Participativo – execução das intervenções do Orçamento Participativo de 2017 e lançamento da iniciativa de 2018.	% de intervenções do OP de 2017 realizadas meta: conclusão de 80% das intervenções até dezembro 2018	CG/DT
Aumentar a sustentabilidade dos campi	“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Substituição de toda a iluminação do campus da Alameda por led.	Data de início da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT
	“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Substituição de toda a caixilharia do Pav. de Civil por caixilharia com vidro duplo.	Data de início da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT
	“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Substituição do chiller da Torre Sul por um chiller de elevada eficiência do tipo água-água.	Data de início da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT
	“Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020” - Reabilitação dos	Data de início da intervenção meta: previsto	CG/DT

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Exe cção
	sistemas AVAC dos anfiteatros VA1 a VA6 e espaços da Biblioteca de Civil.	para outubro 2018	
	"Plano de Eficiência Energética – Técnico 2020" - Instalação de painéis solares térmicos para produção de AQS nos balneários desportivos do campus.	Data de conclusão da intervenção meta: previsto para julho 2018	CG/DT
	Caracterização das infraestruturas e dos perfis de consumos de eletricidade, água e gás nos três campi do IST.	Percentagem das infraestruturas e dos perfis de consumos caracterizados (eletricidade, água e gás) em cada um dos campi meta: 95 % até 2019	CG/Campus Sustentável/DT

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

PROCESSOS E QUALIDADE

Objetivos Estratégicos

Para o ano de 2018 é dada continuidade às várias linhas de ação previstas no Plano Estratégico do IST para esta área, destacando-se uma nova temática desenvolvida no âmbito do Grupo de Trabalho “Gender Balance@Técnico”. Reconhecendo que a qualidade e a excelência dependem hoje de uma política de inclusão, será formalizado e divulgado a toda a escola um Plano de Ação com o objetivo de promover a inclusão em geral, e a cultura da igualdade de género em particular.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Identificar, consolidar e disseminar boas práticas institucionais	Lançamento das primeiras Jornadas da AEPQ com a divulgação nos 3 campi de informação de interesse para a comunidade IST (Resultados processos: Ingresso, QUC, R3A, OEIST, ObservIST, Rankings, SIQuIST, PA, RA, ...)	Data de realização dos eventos	CG/AEPQ
	Promoção de ações de formação/divulgação sobre higiene e segurança no trabalho/Simulacros.	N.º de ações de formação: 3 ações de formação (Alameda, CTN e TP) até 31 dezembro 2017	CG/NSHS
	Revisão do Manual da Qualidade do IST.	Data da conclusão da revisão: 30 novembro 2018	CGQ/AQAI
	Definição de Plano de Ação (formal) no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Gender Balance (GB@Técnico)	Data de conclusão do plano: 31 julho 2018	GB@Técnico /AEPQ
	Continuação do desenvolvimento de sistema de informação de apoio à recolha/monitorização de indicadores de qualidade (atualização do histórico).	Data de conclusão da base de dados: 31 dezembro 2018	AEPQ
Desenvolver os processos de apreciação a nível departamental e das unidades de investigação	Revisão dos indicadores para recolha de dados, criação de modelo para o relatório de autoapreciação e revisão dos termos de referência das Comissões de Visita, em resultado da experiência de 2016.	Data de aprovação da proposta de revisão pela CAIE: 31 dez de 2018	CAIE/AEPQ
Consolidar os processos de avaliação relativos à oferta formativa	Implementação no sistema Fénix do inquérito ao funcionamento da UC dissertação (a tempo de efetuar inquérito relativo a 2016/2017).	Meta: dezembro 2018	CP/NEP/DSI
	Lançamento de experiência piloto de avaliação de UC's ainda não cobertas pelo sistema QUC (seminários,...).	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2017/2018	CP/NEP/DSI
	Reformulação do modelo de avaliação de UC's de 3º ciclo no âmbito do sistema QUC.	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2017/2018	CP/NEP/DSI
	Lançamento do relatório R3A para 3º ciclo.	Data de lançamento do relatório meta: 30 junho 2018	CP/NEP
	Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC recorrendo a novas medidas: nova campanha de dinamização do sistema, estímulos ao preenchimento e adequação do Sistema ao Regulamento QUC.	% de resposta dos estudantes/delegados /docentes/regentes/ coordenadores meta: 75%	CP/CG/NME
Consolidar a avaliação interna do corpo docente, investigador e não docente	Rever o sistema de recolha de informação dos docentes no âmbito da avaliação trienal, com recurso a uma base de dados que use o ORCID e Research ID.	Data de disponibilização do novo sistema: março 2018	CG/CC/DSI
	Finalizar a fase piloto do projeto AssIST (Avaliação dos Serviços do IST) e implementar a metodologia aprovada em CGQ nos serviços centrais e DEI.	Taxa de concretização dos Tableaux de Bord 2017/2018 por parte dos serviços centrais: 100%	CG/CGQ/AEP/ AQAI/Serviços Centrais
Redefinir e otimizar os processos no universo IST	Acompanhamento da entrada em funcionamento do novo sistema de informação contabilístico do IST (SAP - área contabilística, RH, controlo orçamental e patrimonial e gestão de projetos)	Data de conclusão do período de acompanhamento da implementação do sistema: 31 de dezembro de 2018	CG/DSI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Alinhar e monitorizar o posicionamento nos rankings internacionais	Estudo(s) de caso nos field/subject rankings, das áreas de ação do IST, com posicionamento inferior da ULisboa face a congéneres nacionais.	Data do relatório: 31 dezembro 2018	CG/E&P
	Atualizar relatório posicionamento ULisboa nos field/subject rankings de engenharia e tecnologia (acrescentar à análise de Xangai ARWU e THE WUR a análise do QS WUR)	Data do relatório: 31 dezembro 2018	CG/E&P

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Os Serviços de Informática do IST desempenham um papel crítico numa escola de engenharia/tecnologia, sendo responsáveis pelo desenvolvimento e gestão das plataformas centrais de Tecnologias de Informação IST. Apesar da separação da Direção de Serviços de Informática (DSI) em duas novas direções - a Direção de Aplicações e Sistemas de Informação (DASI) e a Direção de Infraestruturas Computacionais (DIC) - os objetivos das mesmas continuam alinhados, atuando cada uma destas direções a níveis diferentes da implementação dos objetivos e desafios tecnológicos da Escola. Para responder aos vários desafios (tecnológicos, sociais e organizacionais), os Serviços de Informática devem ser capazes de se adaptar continuamente à evolução acelerada das tecnologias da informação, ao nível das infraestruturas, serviços prestados e organização. Uma das principais prioridades prende-se com a manutenção de um corpo de colaboradores, adequado (em número e formação) aos desafios tecnológicos e solicitações externas. A oferta de novos serviços (ao nível da Comunicação, Redes, Infraestruturas e Processos) ou a sua otimização é também uma preocupação. A desmaterialização e automatização de processos, bem como a interligação entre os vários Sistemas de Informação (Académico, administrativo, contabilístico), é fundamental para a agilização dos diversos processos administrativos da escola, como também para a consolidação e otimização da informação existente.

Continuar-se-á o investimento no aumento da robustez e cobertura dos serviços de TI, a melhoria do apoio aos meios de comunicação, a otimização do suporte aos utilizadores, a oferta de novos serviços relacionados com infraestruturas computacionais e, de uma maneira geral, o apoio a processos chave em todas as áreas estratégicas do IST.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Reforçar a capacidade de intervenção do IST na área das TI	Reforçar a capacidade de contratação de recursos humanos altamente qualificados.	Nº RH Serviços de Informática	CG/DASI/DIC (*)
	Melhorar as oportunidades de formação dos recursos humanos.	Nº de cursos de formação oferecidos aos colaboradores dos Serviços de Informática	CG/DASI/DIC
Criar um sistema de gestão documental e desmaterializar processos administrativos	Prosseguir a desmaterialização dos processos académicos e administrativos.	Nº processos desmaterializados	CG/DASI/AQAI
	Operacionalização do SAP	% de processos migrados para SAP	CG/DASI/DIC
Aumentar a cobertura e robustez dos serviços de TI	Reformular a infraestrutura de rede por forma a aumentar a sua redundância e consequente fiabilidade.	Tempo de disponibilidade dos serviços de TI	CG/DIC (*)
	Aumentar a cobertura e fiabilidade da rede sem fios.	% de cobertura e tempo de disponibilidade da rede sem fios nos campi do IST	CG/DIC/DT (*)
	Remodelar as interligações de fibra ótica entre os edifícios do campus da Alameda.	Nº de interligações remodeladas	CG/DIC/DT (*)
	Aumentar a cobertura do sistema VoIP.	% de extensões já migradas para o sistema VoIP	CG/DIC (*)
	Operacionalizar a plataforma de virtualização OpenStack.	% de máquinas virtuais migradas para OpenStack	CG/DIC
	Implementação do armazenamento de objetos digitais em plataforma compatível com S3.	Volume de dados guardado em backend S3	DIC/DASI
	Melhorias da infraestrutura física dos datacenters do Técnico	Capacidade de alojamento (potência máxima das máquinas)	CG/DIC (*)
Melhorar o acesso da	Generalização do sistema de impressão	% de utilizadores com acesso ao	CG/DIC/DASI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
comunidade aos serviços oferecidos pelo IST	centralizada à comunidade do IST.	sistema	
	Disponibilização de novos serviços baseados na WEB	Nº de novos serviços	DASI/DIC
Melhorar o apoio dos serviços de design e das TI à comunicação e divulgação do IST	Criação de <i>websites</i> dos departamentos, mais dinâmicos e flexíveis, alinhados com a nova imagem do IST.	% de departamentos que dispõe de um novo <i>website</i> , mais dinâmico e alinhado com a nova imagem do IST	Departamentos/GCRP/DASI
Reforçar/Melhorar o apoio ao utilizador nos Serviços de Informática	Renovação dos espaços de Apoio ao Utilizador	Nível de satisfação do utilizadores no contacto direto para suporte no novo espaço	DIC
	Renovação do Web site dos Serviços de informática	Número de conteúdos de ajuda migrados para o novo site	DIC/DASI
	Melhorar os tempos de resposta no apoio ao utilizador.	Tempo médio de resposta a pedidos	CG/DIC
	Introdução de um sistema de IVR para os Serviços de Informática	Nº chamadas realizadas para o sistema IVR	DIC/DASI
Visibilidade pública dos Serviços de Informática	Apresentações públicas / publicação de trabalho realizado	Nº de apresentações/publicações	DIC/DASI
	Participação em eventos	Nº de Eventos	DIC/DASI

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Para cumprir a sua Missão, o IST apostará na continuidade das estratégias de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento com o objetivo de aumentar a sua sustentabilidade e autonomia, sem sacrificar a capacidade de renovação dos seus quadros. As Linhas de Ação e Atividades propostas para 2018 podem ser vistas neste contexto como uma continuação dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidas em anos recentes.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Dinamizar e aprofundar o programa da rede de parceiros do IST	Estabelecer ligações a parceiros estratégicos (institucionais e agentes sectoriais) que contribuam para o financiamento e o aumento do impacto do IST na Sociedade.	Número de empresas na rede de parceiros, em dezembro de 2018	CG
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal docente e investigador	Assegurar cabimento orçamental para execução do programa de renovação e evolução dos recursos docentes e investigadores (*).	Taxa de execução do programa de abertura de vagas de professor e investigador aprovado pelo Conselho Científico.	CG/CC
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal técnico e administrativo	Assegurar cabimento orçamental para execução do programa de renovação e evolução dos recursos técnicos e administrativos (*).	Taxa de execução do programa de abertura de vagas para as carreiras técnicas e administrativas aprovado pelo Conselho de Gestão	CG/DRH
Aumentar as receitas das atividades de pós-graduação e formação ao longo da vida	Criação de novas iniciativas de pós-graduação, tomando como ponto de partida iniciativas existentes e bem-sucedidas.	Valor pago de propinas referentes a cursos de pós-graduação (incluindo FCT). Indicador U-Multirank – verbas de Formação ao Longo da Vida.	CG/NEP
Aumentar o financiamento obtido de grandes projetos internacionais	Participação em projetos internacionais nas áreas de atuação do IST.	Percentagem de receitas próprias divididas por FCT, UE, propinas internacionais, restantes	CG/AP

(*) Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2017

Tabela 1 - Mapa de Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA												TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	101,00	6,00	107,00	213,00	12,00	225,00	374,00	0,00	374,00	0,00		0,00	0,00
	Determinado	4,20	0,00	4,20	3,40	0,00	3,40	35,70	1,30	37,00	0,40		0,40	0,00
	Total	105,20	6,00	111,20	216,40	12,00	228,40	409,70	1,30	411,00	0,40	0,00	0,40	0,00

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA																TOTAL
		Professor Catedrático				Professor Associado				Professor Auxiliar				Assistente				TOTAL
Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	101	6	107	213	12	225	374	0	374	2	0	0	0	0	0	0	706
	Determinado	7	0	7	10	0	10	100	9	109	2	0	0	0	0	0	0	128
	Total	108	6	114	223	12	235	474	9	483	2	0	2	0	0	0	0	834

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA																TOTAL
		Investigador Coordenador				Investigador Principal				Investigador Auxiliar				Assistente de Investigação				
Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	7	2	9	26	2	28	46	0	46	18	0	0	0	0	0	0	83
	Determinado	1	0	1	4	0	4	25	0	25	18	0	0	0	0	0	0	48
	Total	8	2	10	30	2	32	71	0	71	18	0	0	0	0	0	0	131

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

Tabela 3 - Mapa de Não Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE												TECNICO SUPERIOR			ASSISTENTE TÉCNICO			ASSISTENTE OPERACIONAL			ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA			TECNICO DE INFORMATICA			TOTAL													
		Direção 1.º Intermediária Grau			Direção 2.º Intermediária Grau			Direção 3.º Intermediária Grau			Direção 4.º Intermediária Grau			Técnico Superior			Coordenador Técnico			Assistente Técnico			Encarregado Operacional			Assistente Operacional																
		Ocupados	Alocar	Total	Ocupados	Alocar	Total	Ocupados	Alocar	Total	Ocupados	Alocar	Total	Ocupados	Alocar	Total	Ocupados	Alocar	Total																							
Gestão geral	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0												
	Determinado																																									
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0											
Assessoria à gestão	Indeterminado	1,0	0,0	1,0	6,0	0,0	6,0	10,0	0,0	10,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	19,0	28,0	0,0	28,0	1,0	0,0	1,0	11,0	12,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	61,0											
	Determinado																																									
	Total	1,0	0,0	1,0	6,0	0,0	6,0	10,0	0,0	10,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	19,0	28,0	0,0	28,0	1,0	0,0	1,0	11,0	12,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	61,0											
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeterminado																																									
	Determinado																																									
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	28,0	1,0	0,0	1,0	32,0	33,0	0,0	5,0	0,0	5,0	5,0	66,0											
Apóio técnico, laboratórios e oficinas	Indeterminado																																									
	Determinado																																									
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	7,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	55,0	0,0	55,0	2,0	0,0	2,0	38,0	0,0	0,0	10,0	0,0	10,0	10,0	113,0													
Gestão académica	Indeterminado	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	15,0	1,0	0,0	1,0	32,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	32,0											
	Determinado																																									
	Total	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	15,0	1,0	0,0	1,0	32,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	32,0											
Biblioteca e documentação	Indeterminado																																									
	Determinado																																									
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	5,0	0,0	5,0	1,0	0,0	1,0	9,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	19,0										
Gestão financeira e de projetos	Indeterminado	3,0	0,0	3,0	1,0	0,0	1,0	12,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	43,0	0,0	43,0	1,0	0,0	1,0	25,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	87,0										
	Determinado																	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0									
	Total	3,0	0,0	3,0	1,0	0,0	1,0	12,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	43,0	0,0	43,0	1,0	0,0	1,0	25,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	87,0										
Gestão de recursos humanos	Indeterminado	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	11,0	0,0	11,0	1,0	0,0	1,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0									
	Determinado																	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0									
	Total	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	11,0	0,0	11,0	1,0	0,0	1,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0									
Relações com o exterior	Indeterminado																	3,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0								
	Determinado																	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0								
	Total	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	29,8	0,0	29,8	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,8										
Gestão e manutenção de instalações e equipamentos	Indeterminado																	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0							
	Determinado																	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0							
	Total	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	15,0	0,0	15,0	1,0	0,0	1,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,0									
Apoio geral	Indeterminado																	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
	Determinado																	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,5											
Tecnologias de informação e comunicação	Indeterminado	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	6,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,5									
	Determinado																	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
	Total	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	6,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,5									
Apoio social e estudantes	Indeterminado																	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
	Determinado																	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	11,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0								
TOTAL L	Indeterminado	9,0	0,0	9,0	16,0	0,0	16,0	55,0	0,0	55,0	8,0	0,0	8,0	6,0	0,0	6,0	94,0	245,8	0,0	245,8	7,0	0,0	7,0	157,0	0,0	0,0	157,0	164,0	2,0	0,0	2,0	70,5	0,0	0,0	70,5	72,5	22,5	22,5	18,0	0,0	18,0	616,8
	Determinado	0,0	0,0	0,0																																						

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

ANEXO II – ORÇAMENTO 2018

Tabela 4 - Orçamento de Despesa 2018

RUBRICA	DESPESA	Total
01.01.03	Pessoal dos Quadros-RFP	43 803 444
01.01.06	Pessoal contratado a Termo	1 978 646
01.01.09	Pessoal Qualquer Outra Situação	8 980
01.01.11	Despesas de representação	70 997
01.01.12	Suplementos e prémios	61 258
01.01.13	Subsídio de refeição	1 499 771
01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	3 817 593
01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	3 815 924
01.02.02	Horas Extraord.	7 000
01.02.04	Ajudas de custo	940 200
01.02.10	Subs trab turno	500
01.02.11	Subs.Turno	15 623
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1 505 010
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1 478
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	8 544
01.03.04	Outras prestações familiares	2 332
01.03.05A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	9 843 843
01.03.05A0.B0	Segurança Social	2 862 437
01.03.10.SS.00	Serviços Sociais Da Adm. Publica	32 447
02.01.01	Matérias Primas	271 000
02.01.02	Combustível e lubri.	220 170
02.01.04	Limpeza e higiene	103 400
02.01.07	Vestuário e Artigos Pess	6 000
02.01.08A0	Material de escritório-Papel	162 000
02.01.08C0	Material de escritório	217 200
02.01.15	Prémios, condecorações e	11 000
02.01.16	Mercadorias para venda	33 000
02.01.17	Ferramentas e utensílios	182 255
02.01.18	Livros e doc. Técnica	81 800
02.01.20	Mat. Educ, cultura e recreio	271 300
02.01.21	Outros bens	257 615
02.02.01B	Encargos das Instalações	1 990 200

02.02.02	Limpeza e higiene	1 292 238
02.02.03	Conservação de bens	333 460
02.02.04C0	Locação de edifícios	43 000
02.02.08	Locação de outros bens	337 291
02.02.09A0	Comunicações-Acessos à internet	12 103
02.02.09B0	Comunicações de dados	400
02.02.09C0	Comunicações Fixas de voz	30 500
02.02.09D0	Comunicações Móveis	28 400
02.02.09E	Outros serviços de Comunicação(Outsourcing)	23 000
02.02.09F0	Outros serviços de Comunicação	74 620
02.02.10	Transportes	191 050
02.02.12B	Seguros	44 405
02.02.13	Deslocações e estadas	1 002 185
02.02.14.A	Serviços de natureza informática	12 500
02.02.14.B	Serviços de natureza jurídica	25 000
02.02.14.C	Serviços de natureza económica e financeira	43 001
02.02.14.D	Estudos, pareceres, proj.s e cons.-Outros	3 048 491
02.02.15.B	Formação-Outras	137 600
02.02.16	Seminários, exposições e similares	34 000
02.02.17A0	Publicidade Obrigatória	25 000
02.02.17C0	Publicidade - Outra	13 950
02.02.18	Vigilância e Segurança	1 092 610
020219A0A0	Assistência Técnica - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner	115 620
020219A0B0	Assistência Técnica - Outros	500
020219B	Assistência Técnica - Software Informático	75 000
02.02.20.A0C0	Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informatica	88 045
02.02.20.E	Outros trabalhos especializados- Outros	1 444 933
02.02.25	Outros serviços	379 934
04.01.02	Privadas	100 000
04.03.05 5316	Fac. Medicina-UL	190 616
04.07.01A	Instituições sem fins lucrativos	228 050
04.08.02.B0	Outras (bolsas)	3 950 914
04.09.02	UE-Países membros	1 020 500
04.09.03	RM-Países terceiros	127 000
06.02.01	Impostos e taxas	35 000
06.02.02	Ativos incorpóreos	132 250
06.02.03.A0.00	Outras	1 463 403
07.01.03B0B0	Edifícios-Conservação e Recup.	300 000

07.01.04B	Construções diversas	200 000
07.01.07B0C0	Equipamento de informatica-Outros	572 800
07.01.08B0B0	Software informatico	74 500
07.01.10B0B0	Outros- Equipamento básico	976 100
07.01.11B	Ferramentas e utensilios	25 000
08.07.01A	Inst Sem Fins Lucrat	595 000
08.09.02	União Europeia-Países Membros	10 000
	Total orçamento despesa 2018	94 032 938

Tabela 5 - Orçamento de Receita 2018

RUBRICA	RECEITA	Total
040122_01	1 ciclo	2 831 707
040122_02	2 ciclo	1 201 134
040122_03	3 ciclo	1 071 159
040122_04	Mestrado-Int.	6 900 000
040122_05	Internacional	32 000
040122_06	Propinas-Outros	64 000
040199	Taxas Diversas	880 000
06.01.02	Privadas	82 200
060201	Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras	719 100
060301_3081	OE	55 202 952
06.03.075298	FCT	1 089 611
06.03.075807	Univ. do Porto-FP	17 707
06.03.10 5309	Univ Coimbra	8 640
06.03.11 5309	Univ Coimbra	69 783
06.03.105849	APA-Agência Port do Ambiente	33 720
06.07.01A0	Instituições sem Fins Lucrativos	193 500
06.09.01	UE - Instituições	4 710 442
06.09.04	UE - Países Membros	4 767 000
06.09.05	RM - Países terceiros	135 000
07.01.01	Material de Escritório	10 000
07.01.02	Livros e documentação	135 200
07.01.03	Publico e impressos	80 000

07.01.09	Matérias de Consumo	15 000
07.01.99	Outros	3 000
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	545 879
07.02.02	Estudos, pareceres, projetos	2 148 000
07.02.03	Vistorias e ensaios	10 000
07.02.04	Serviços e Laboratórios	2 050 000
07.02.05	Atividades de Saúde	340 120
07.02.07	Alimentação e Alojamento	500 000
07.02.99	Outros	4 955 500
08.01.01	Prémios, taxas	1 600
08.01.99	Outras	31 000
10.03.085298	FCT	2 488 767
10.03.095298	FCT	161 717
10.07.01A0	Instituições sem Fins Lucrativos	364 000
15.01.01	Reposições Não Abatidas	183 500
	Total orçamento receita	94 032 938